

## ESPORTES

BRASILEIRÃO Entenda como a rotina de shows das arenas multiuso mudou a tabela da Série A e "despejou" clubes de casa

# Choque entre os espetáculos

DANILO QUEIROZ

A implementação de arenas multiuso é uma realidade totalmente enraizada no futebol brasileiro. Depois da realização da Copa do Mundo no Brasil, em 2024, praticamente todos os estádios são projetados para abrigarem não só partidas, mas também shows e outros eventos. Do ponto de vista financeiro, ter uma agenda flexível significa arrecadação. No entanto, o aspecto esportivo fica vulnerável e a Série A do Campeonato Brasileiro virou prova disso. Somente na temporada 2023, 12 jogos saíram dos locais originais por conflitos de datas.

Neste ano, o Brasil foi palco de músicos de renome internacional. No entanto, seis clubes foram diretamente afetados com isso. Donos de arenas versáteis, Palmeiras, São Paulo, Coritiba e Atlético-MG precisaram ajustar o calendário algumas vezes na temporada para abrir espaço aos shows, principalmente no Brasileiro. A situação ocorreu quando o Allianz Parque, o Morumbi, o Couto Pereira e a Arena MRV entraram no hall dos grandes eventos. Locatário e concessionário do Mineirão e do Nilton Santos, respectivamente, Cruzeiro e Botafogo também foram forçados a mudar de planos em alguns momentos da temporada.

Brigando contra o rebaixamento, a Raposa foi quem mais mudou de casa no Brasileiro. O time mineiro saiu do Mineirão em três oportunidades e, em outra, não pôde utilizar toda a capacidade de público da arena de Belo Horizonte. E a equipe sentiu o prejuízo esportivo. Dos 12 pontos em disputa, o Cruzeiro levou apenas quatro. No ranking de jogos deslocados, o Palmeiras vem em segundo, com três compromissos. Na parceria com a W Torre, o alviverde precisa ceder o Allianz Parque em shows de grande relevância. Em 2023, apresentações de The Weeknd, Roger Waters e GP Week tiraram os paulistas de casa.

Nas oportunidades, o alviverde jogou na Arena Barueri, gerida pelo grupo da presidente Leila Pereira desde setembro. Dos nove pontos disponíveis, o clube

Arthur Barreto/Botafogo



Estádio Nilton Santos no "modo balada" para show da banda RBD: no dia em questão, Botafogo jogou em São Januário e perdeu para o Grêmio

leveu seis para casa. Mas Abel Ferreira não curtiu tamanha mudança de ambiente. "Não estamos a jogar só contra os nossos adversários, mas sair da nossa casa... Agradeço aos 17 mil que estiveram aqui (em Barueri). Mas na nossa casa metemos 40 mil, 42 mil... O barulho não foge. Com todo respeito, esse não é o chiqueiro que eu me sinto confortável, nem nos bancos me sinto confortável. Não é minha casa", constatou, após a vitória sobre o Atlético-PR.

O líder Botafogo também foi afetado com a questão. Na derrota para o Cuiabá, o show de Roger Waters forçou o bloqueio de milhares de assentos do estádio. Na apresentação da banda mexicana RBD, o Glorioso teve um saldo mais ingrato. O time carioca precisou sair de casa para atuar em São Januário e perdeu por 4 x 3, levando três gols de Luís Suárez. Na coletiva pós-vitória, o técnico Renato Gaúcho admitiu que o uruguaio não iria atuar se o jogo fosse realizado no

gramado sintético do Nilton Santos. O time estima lucro de R\$ 25 milhões com os eventos de futebol. Por causa do Red Hot Chili Peppers, o Coritiba levou o duelo contra o Cruzeiro para a Vila Capanema. A briga entre as torcidas no local vai forçar o Coxa a jogar sem público até o fim do Brasileiro.

## De última hora

Na próxima rodada, o alviverde quase igualou o Cruzeiro em partidas transferidas. No domingo, o Palmeiras encara o Fluminense em jogo determinante na briga pelo título brasileiro. Um dia antes, o Allianz Parque receberá um show da turnê Amigos com os cantores Chitãozinho e Xororó, Zezé Di Camargo e Luciano e Leonardo. A W Torre garante o desmonte de parte do palco em tempo hábil. No entanto, cadeiras vão ficar bloqueadas e o público na arena deve ser menor, na casa dos 30 mil espectadores, assim como na final do Campeonato

Paulista, contra o Água Santa.

No entanto, na mesma rodada, outro time vai conhecer os dissabores de ter um estádio multiuso. Pela primeira vez, o Atlético-MG vai deixar a Arena MRV por choque no calendário de futebol e de shows. Paul McCartney vai cantar no local na próxima segunda-feira. Assim, a montagem do palco vai fechar o local e o Galo voltará ao Mineirão para medir forças com o São Paulo. O jogo contra o tricolor é importante para o alvinegro. O clube vislumbra os pontos para seguir na luta pelo título nacional e por vaga direta na fase de grupos da Libertadores.

## Há quem diga não

Em meio a rotina de turnês no Brasil, houve um clube capaz de modificar o planejamento inicial para atuar em casa. Em 1º de novembro, Roger Waters iria cantar no Beira Rio. No entanto, na mesma data, o Internacional recebeu

o América-MG e o calendário do futebol falou mais alto. Em acordo com a organização, o evento musical foi transferido para a Arena do Grêmio. A casa do tricolor estava disponível, pois o time gaúcho atuou fora de casa naquela mesma rodada.

Desde a reformulação para a Copa do Mundo de 2014, o Estádio Nacional Mané Garrincha virou rota frequente de jogos do Brasileiro. No entanto, a arena também recebe shows internacionais. Neste ano, o Flamengo cogitou atuar mais vezes em Brasília, mas recuou pela agenda de eventos musicais. O compromisso contra o Atlético-PR foi negociado, mas não vingou pela situação do gramado provocada pela montagem de palcos. Na era das arenas multiuso, os espetáculos são garantidos nos mais diversos formatos. Porém, o saldo também envolve a necessidade de mudar os planos nos momentos mais inesperados, e por vezes importantes, da temporada.

## Música x futebol

Veja quais fora os jogos afetados, totalmente ou parcialmente, por shows ao longo da Série A do Campeonato Brasileiro

**9ª rodada**  
**Cruzeiro 0 x 1 Atlético-MG**  
Do Mineirão para o Parque do Sabiá  
**Motivo:** festival S6 Track Boa

**12ª rodada**  
**Cruzeiro 1 x 0 São Paulo**  
Do Mineirão para o Independência  
**Motivo:** festival Ore Comigo Music

**25ª rodada**  
**Palmeiras 1 x 2 Santos**  
Do Allianz Parque para a Arena Barueri  
**Motivo:** show de The Weeknd

**30ª rodada**  
**Botafogo 0 x 1 Cuiabá**  
Capacidade reduzida no Nilton Santos  
**Motivo:** show de Roger Waters

**32ª rodada**  
**Palmeiras 1 x 0 Athletico-PR**  
Do Allianz Parque para a Arena Barueri  
**Motivo:** GP Week

**Cruzeiro 1 x 2 Internacional**  
Capacidade reduzida no Mineirão  
**Motivo:** show de Roger Waters

**33ª rodada**  
**Botafogo 3 x 4 Grêmio**  
Do Nilton Santos para São Januário  
**Motivo:** show da banda RBD

**São Paulo 1 x 0 Bragantino**  
Do Morumbi para a Vila Belmiro  
**Motivo:** shows de Roger Waters e da banda RBD

**Cruzeiro 2 x 2 Vasco**  
Jogo adiado da data original  
**Motivo:** show de Roger Waters

**34ª rodada**  
**Coritiba 1 x 0 Cruzeiro**  
Do Couto Pereira para a Vila Capanema  
**Motivo:** show da banda Red Hot Chili Peppers

**Palmeiras 3 x 0 Internacional**  
Do Allianz Parque para a Arena Barueri  
**Motivo:** show de Roger Waters

**37ª rodada (3/12)**  
**Atlético-MG x São Paulo**  
Da Arena MRV para o Mineirão  
**Motivo:** show de Paul McCartney

## SÉRIE B

## De volta ao Criciúma, Éder retribui clube com o acesso

PAULO MARTINS\*

O ditado popular do "bom filho à casa torna" se aplica perfeitamente a exemplos como o de Éder. O atacante do Criciúma saiu ainda na base para viver no futebol europeu e, 17 anos depois, retornou ao clube para reerguer a equipe à Série A do Campeonato Brasileiro.

O atleta, nascido em Lauro Müller, deu os primeiros passos com a bola no Tigre, no começo do século, antes de ir à Itália, onde formou-se profissional pelo Empoli. No *calcio*, usou as camisas de Frosinone, Brescia, Cesena e Sampdoria, antes do maior desafio da vida, na Internazionale. Ao todo, o brasileiro jogou por dois anos e meio no clube.

O catarinense teve uma aventura na China, onde teve o único título nacional da carreira. Nos três anos pelo Jiangsu/Suning, foi campeão nacional e, em 2021, chegou ao São Paulo. Fez parte do elenco tricolor campeão paulista pela primeira vez em 16 anos.

O regresso marcou o fim de uma longa saudade vivida pelo artilheiro. "Na região, é mais fácil vir para casa, ficar perto dos familiares e amigos. Eu não conseguia fazer isso quando estava fora (do país) ou até quando estava em São Paulo. É um momento muito gostoso de viver junto com eles, porque foi único para a minha carreira, terminando o ano com chave de ouro", comentou, ao *Correio*.

Após quase dois anos no tricolor paulista, finalmente chegou a vez de voltar ao Carvoeiro, sediado a apenas 40 km da cidade natal do atacante. O ano começou com o título do Campeonato Catarinense no regresso do time à primeira divisão estadual. Éder foi às redes nas semifinais, contra o Hercílio Luz.

No Brasileiro, marcou nove gols em 26 jogos: média de um a cada três partidas. O penúltimo deles, no 1 x 0 sobre o ABC na 35ª rodada, até manteve a condição de briga pelo título do Tigre. O triunfo foi fundamental para escapar da boa atuação dos potiguares que, mesmo rebaixados, complicaram as vidas de Guarani e Vila Nova, sendo algozes e mantendo ambos na segunda divisão.

A promoção tornou o regresso especial para o jogador, com sentimento de retribuição após uma vida no exterior. "Fico feliz e agradecido por tudo. Com certeza, é um modo de agradecer a esse clube que, desde adolescente, me deu condições de estar na base e crescer no futebol. Minha gratidão pelo Criciúma sempre foi grande. Voltar e colocado o time na prateleira de cima e sendo campeão catarinense me orgulha muito", contou.

"Quase nunca houve uma Série B tão disputada, onde tantos

Celso da Luz/Criciúma



Atacante marcou nove vezes em 26 partidas na Série B do Brasileiro

times brigaram até o fim. Sabíamos, desde o começo, que seria um ano difícil, ainda mais para manter o ritmo. Começamos muito bem, tivemos momentos de oscilação, mas conseguimos manter o pé no chão sempre, independentemente de estar ou não no G-4. Isso foi importante. A nossa briga era pelo acesso, o título era uma coisa a mais, mas subir foi maravilhoso", argumentou Éder. O Tigre foi o único a ascender antes da rodada final, a exemplo do campeão, Vitória.

Para 2024, o desejo de se manter na categoria mais alta do futebol brasileiro é algo pensado pelo camisa 23 e pelos catarinenses,

com a volta do estado à competição depois de um ano de ausência, com a queda do Avaí, em 2022. "A gente sabe que o primeiro passo ao subir para a Série A que vem à cabeça é de se manter. É normal, mas a gente sabe das dificuldades e do trabalho que tem que ser feito para conseguir sustentar uma Série A, até porque a elite não é fácil. Quando você chega, tem que ter um planejamento bem feito para conseguir manter isso. Essa é a ideia do Criciúma e com certeza vamos fazer o melhor para permanecer", relata.

\*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

## LIGA DOS CAMPEÕES

## Rodada começa com brigas importantes por classificação

GABRIEL BOTELHO\*

A terça-feira de futebol no Velho Continente anoitecerá com confrontos diretos na Liga dos Campeões da Europa. Em confrontos de grandes times, os grupos F, G e H poderão estar a um passo da definição diante das oitavas de final, isso se não acabarem devidamente concretizados na própria rodada da vez, a quinta entre seis.

O caso mais complexo é o do Grupo F. Por lá, nada está definido. Borussia Dortmund (1º), PSG (2º), Milan (3º) e Newcastle (4º) estão separados por apenas três pontos. Todos ainda podem se classificar ou serem eliminados. Com sete pontos, o Borussia enfrenta o terceiro, Milan, com cinco, às 17h, no San Siro. Os italianos podem ser eliminados se perderem e contarem com o infortúnio de uma vitória dos parisienses. Estes últimos, caso vençam o Newcastle, no mesmo horário, no Parc des Princes, estarão perto da classificação. Para os ingleses, uma derrota poderá significar a eliminação se os italianos ganharem.

Enquanto isso, o Manchester City, de Guardiola & Cia., depende de uma vitória para garantir a liderança da chave. O duelo contra o Leipzig, às 17h, no Etihad Stadium se tornou um confronto direto para definir a situação. Os alemães, classificados, pre-

Francois Nascimbeni/AFP



Paris Saint-Germain de Mbappe pode avançar às oitavas de final

cisam triunfar para se manter com chances de tomar a ponta.

No Grupo H, Barcelona e Porto duelam, às 17h, pelo status de líder. Por estarem empatados com nove pontos, quem vencer fica mais próximo de sacramentar a ponta da chave. Uma derrota, contudo, serviria de motivação para o Shakhtar. Este vem logo atrás, com seis pontos, e jogará contra o Real Antuérpia. Os belgas possuem apenas um ponto. Na ponta, o Barcelona tem vantagem por vitória no último confronto direto.

\*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima